



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Realização de dias de campo para a disseminação do conhecimento em agroecologia, Nova Friburgo – RJ, Brasil

Realization of field days for the dissemination of knowledge in agroecology, Nova Friburgo – RJ, Brazil

SANTOS, Moana Ferreira¹; AMORIM, Ana Paula da Conceição Fernandes de¹; FONSECA, Cecília Bandeira d'Aquino²

¹Centro de Informações Toxicológicas, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro (CIT HUCFF/UFRJ), moanaferreira@gmail.com; anpaulamorim@gmail.com; ² Verde Musgo Ecologia e Meio Ambiente Ltda, verdemusgo.eco@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Durante a execução do “Projeto de Transição Agroecológica nas Cabeceiras do Rio Macaé”, projeto piloto no Estado do Rio de Janeiro, diversas atividades no que tange a disseminação do conhecimento em agroecologia foram desenvolvidas com agricultores da agricultura familiar na região serrana. Dentre elas a realização de seis dias de campo tendo como objetivo principal a promoção da construção do conhecimento para ações em agroecologia fundamentados na troca de experiências e aprendizado das práticas agroecológicas, partindo da interação entre os agricultores e técnicos. Através destas oportunidades os agricultores presenciaram atividades de boas práticas em agroecologia, o que fez com que esclarecesse o quanto a agroecologia beneficia e atende à melhoria nas condições de produção, melhoria das condições de saúde, e na viabilização econômica a partir da Introdução de técnicas simples, eficientes e autossustentáveis.

Palavras-chave: Transição agroecológica; agricultura familiar; educação no campo; conceito agroecológico.

Abstract

During the execution of the “Agroecological Transition Project in the Headwaters of the Rio Macaé”, a pilot project in the State of Rio de Janeiro, several activities regarding the dissemination of knowledge in agroecology were developed with farmers from the family farming in the mountain region. Among them are the six field days with the main objective of promoting the construction of knowledge for actions in agroecology based on the exchange of experiences and learning of agroecological practices, starting from the interaction between farmers and technicians. Through these opportunities farmers have witnessed activities of good practices in agroecology, which has made it clear how much agroecology benefits and attends to improvement in the conditions of production, improvement of health conditions, and economic viability from the introduction of simple techniques, Efficient and self-sustaining.

Keywords: Agroecological transition; family farming; education in the field; agroecological concept.



Contexto

Em Abril de 2013, foi iniciado um projeto piloto denominado “Projeto de Transição Agroecológica nas Cabeceiras do Rio Macaé”, realizado no 7º Distrito do Município de Nova Friburgo, São Pedro da Serra, região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Tendo sua finalização em Setembro de 2014. Este teve como objetivo principal desenvolver atividades de disseminação do conhecimento em agroecologia através da Introdução de experiências inovadoras e novas práticas em agroecologia, no que diz respeito ao método convencional de produção utilizado na região. Técnicas de manejo agroecológico e implantação das Unidades de Experimentação Agroecológicas – UEAs foram o grande destaque deste trabalho. O projeto contou com o financiamento do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras, e teve o apoio do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Consórcio Intermunicipal Lagos de São João (CILSJ), e da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Nova Friburgo. Seu principal fomento foi a sustentabilidade socioambiental e econômica da agricultura familiar, em comunidades de São Pedro da Serra e adjacências, situadas nas cabeceiras da bacia hidrográfica do Rio Macaé, região essa inserida na Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima criada pelo Decreto Estadual N°29.213 de 14 de setembro de 2001.

Tendo como finalidade promover o apoio aos processos de transição agroecológica nestes meios de cultivo, foram realizados seis dias de campo visando o despertar agroecológico dos agricultores voluntários participantes, através da Introdução de boas práticas, atuando na mobilização destes agricultores, apresentando conceitos de desenvolvimento de uma agricultura mais sustentável, mostrando que é possível na Introdução deste processo promover o aumento dos níveis de renda dos agricultores juntamente com a diminuição das pressões negativas sobre o meio ambiente, e em particular sobre os mananciais hídricos, motivando-os e envolvendo-os através de acompanhamento técnico. Os dias de campo foram promovidos como estratégia para o conhecimento e desenvolvimento de práticas e manejos de transição agroecológica, onde as técnicas foram apresentadas sempre de forma experimental prática e em acordo com a realidade dos produtores da localidade.

Descrição da Experiência

Os temas para a elaboração dos dias de campo foram escolhidos pelos agricultores voluntários participantes, escolhas estas guiadas pelos técnicos do projeto um engenheiro agrônomo, uma bióloga e uma gestora ambiental. Todos os dias de campo



tiveram como objetivo geral a promoção da interação entre os agricultores e técnicos e obtenção de subsídios para ações em agroecologia junto ao fortalecimento da troca de experiências e aprendizado das práticas agroecológicas.

O primeiro dia de campo teve como tema “avaliação da qualidade do solo e sanidade dos cultivos”, realizado na propriedade de um dos agricultores participantes, localizada em São Pedro da Serra. Esta atividade teve como objetivos específicos orientar a análise da estrutura e aparência do solo e fornecimento de instrumentos de identificação da sanidade dos cultivos, que possam ser utilizados no dia a dia para avaliar a sanidade do solo e do cultivo. A atividade consistiu na realização de uma dinâmica, onde os agricultores receberam instruções quanto ao procedimento de análise de solo. Para isto foram utilizados questionários com afirmações referentes aos indicadores de solo e sanidade dos cultivos, onde os participantes puderam identificar possíveis danos e/ou benefícios presentes nas áreas analisadas (MACHADO et al, 2004). Cada agricultor recebeu para a realização da atividade um vidro de água oxigenada 10 vol., uma haste de ferro para análise de profundidade e compactação do solo, um roteiro de indicadores de solo, um roteiro de sanidade de cultivos, um gráfico de análise estrutural do solo e um gráfico de identificação dos quesitos relacionados a sanidade do cultivo. Com este Material em mãos, os agricultores, supervisionados por técnicos, foram colocar em prática as orientações recebidas previamente.

O segundo dia de campo foi sobre o tema “Plantio direto de Hortaliças”, realizado em São Pedro da Serra, propriedade de um casal de agricultores. Neste dia foram abordadas técnicas agroecológicas de plantio direto e adubação verde, e simulação de processos erosivos. Para esta prática os objetivos específicos foram demonstrar os benefícios do plantio direto no cultivo de hortaliças e as vantagens da existência da cobertura do solo em relação ao solo descoberto. Foi feita uma demonstração com um simulador de erosão que simulava a erosão provocada pela chuva e pela irrigação por aspersão (Figura 1), com o intuito de mostrar aos presentes a importância da aplicação das técnicas agroecológicas para proteção do solo. Nesta propriedade foi implantada uma Unidade de Experimentação Agroecológica que já apresentava bons resultados, foi possível conhecer as práticas de rotação de culturas e plantio direto de hortaliças e seus benefícios tanto para as culturas implantadas quanto para a manutenção da fertilidade do solo.



Figura 1: Simulador de erosão demonstrando as diferenças entre o solo coberto e descoberto em situações de chuva intensa e irrigação por aspersão.

O terceiro dia de campo foi sobre “Sistema de produção de tomate de mesa ecologicamente cultivado – TOMATEC”, realizado em uma propriedade rural em Conquista, 3º Distrito de Nova Friburgo. Um projeto desenvolvido pela EMBRAPA Solos que garante tomates livres de agrotóxicos e menos perdas para os agricultores, através de um conjunto de práticas sustentáveis. Este dia de campo teve como objetivos específicos apresentar aos agricultores as técnicas agroecológicas que envolvem o sistema TOMATEC. Os participantes assistiram a palestra e visitaram área de plantio de um Sistema de produção de tomate de mesa ecologicamente cultivado – TOMATEC. Foram abordados os princípios técnicos sobre preparo de solo e plantio em nível, fertirrigação por gotejamento, manejo integrado de pragas (MIP), tutoramento da planta com fitilho, conservação de água e solo, rotação de culturas e ensacamento das pencas.

O quarto dia de campo foi sobre o “Manejo agroecológico da produção de banana”, realizado em propriedade produtora de banana, São Pedro da Serra, Nova Friburgo. Nesta oportunidade os objetivos específicos foram demonstrar técnicas utilizadas de princípios agroecológicos na produção de bananas desde a área a ser implantado o bananal até a fase da colheita dos frutos. Foi realizada uma palestra e atividades práticas em campo sobre o manejo ecológico da banana, também se falou sobre po-



líticas públicas de aquisição desse produto, e de como o produtor pode se inscrever e receber benefícios em políticas públicas e outras informações de relevância sobre esse processo.

O quinto dia de campo percorreu sobre a valorização do saber do agricultor, com o tema “Utilização de calda de urina de vaca no controle de pragas de hortaliças”. Esta técnica é utilizada por um agricultor da região e é utilizada como solução para problemas de pragas em sua propriedade. Neste dia de campo discursou-se sobre o controle de pragas através de técnicas agroecológicas e o agricultor utilizador da técnica a partir da diluição da urina de vaca, demonstrou os processos necessários para a preparação da “calda de urina de vaca” e as técnicas de aplicação adequada.

No sexto dia de campo o tema abordado foi “Produção Ecológica de Mudanças Nativas”. Visando demonstrar técnicas utilizadas no que diz respeito à produção de mudas nativas de Mata Atlântica utilizadas em recuperação de áreas degradadas, suas dificuldades e técnicas aplicadas. Este dia de campo foi essencial para fomentar a importância das áreas recuperadas no que diz respeito às áreas de recarga dos recursos hídricos na região de São Pedro da Serra.

Análises

Durante o desenvolvimento destes dias de campo ficou claro que para aplicação, elaboração e desenvolvimento de atividades práticas que envolvam a transição agroecológica são de extrema importância para a disseminação do conhecimento em agroecologia junto à agricultura familiar. E que para todo e qualquer trabalho envolvendo os processos em agroecologia e agricultores, deve-se levar em conta que esta transição é um processo gradual e contínuo de mudanças no manejo dos agroecossistemas que envolve diversos desafios tais como: ambiental, econômico, social, territorial e tecnológico, pelos quais os agricultores buscam sistemas de produção agrícola mais adaptados ao ambiente, de tal forma que a dependência de insumos externos e de recursos naturais não renováveis seja menor (ALTIERI, 2004).

Ao longo dos seis dias de campo, diversas atividades foram desenvolvidas, com o intuito de fortalecer os conceitos sobre as Metodologias agroecológicas, de educação ambiental, de conservação e preservação ambiental, reconhecimento do saber local e fortalecimento da agricultura familiar. Estes momentos de troca de saberes tiveram um papel imprescindível na condução de temas relevantes e na construção do conhecimento em agroecologia. Ficou claro que estas atividades serviram como norteador para estruturas este conhecimento. Através destas oportunidades os agricultores passaram a enxergar as práticas agroecológicas com um olhar não mais desafiador e/ou



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



de incertezas, mas sim com uma visão de melhoria nas condições de produção, na melhoria das condições de saúde para eles e seus familiares e na viabilidade econômica a partir da Introdução de técnicas simples, eficientes e autossustentáveis. A demonstração de satisfação e entendimento dos Métodos e processos foi unânime entre os agricultores participantes dessa experiência.

Agradecimentos

Agradecemos aos agricultores voluntários que participaram deste projeto. Ao responsável técnico MSc. Marcelo da Silva Pereira (Engenheiro Agrônomo, Mestre em Agricultura Orgânica - UFRRJ). Aos proprietários das áreas de realização dos dias de campo. Aos nossos colaboradores EMBRAPA Agrobiologia/Nova Friburgo, EMBRAPA Agrobiologia/Seropédica, EMATER/Nova Friburgo e APA Macaé de Cima. Ao apoio do Instituto Estadual do Ambiente (INEA); Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) e Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras e Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Nova Friburgo.

Bibliografia Citada

ALTIERI, Miguel Ángel. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. Porto Alegre. Editora da UFRGS. 2004. 120p. ISBN 85-7025-538-1.

MACHADO, Cynthia Torres de Toledo & VIDAL, Mariane Carvalho. **Avaliação participativa do manejo de agroecossistemas e capacitação em agroecologia utilizando indicadores de sustentabilidade de determinação rápida e fácil**. Planaltina. DF. EMBRAPA Cerrados. 2006. 42p. ISSN 1517-5111.